

Hoje em Budapeste o Flamengo Para o Jôgo de Amanhã Com os Hungaros

Personalidades Brasileiras Denunciam o Plano Ianque de Intervenção na América Latina ☆ Leia na 3a. Pág.

De Acordo o Comércio Com João Alberto: Relações Com o Mundo Socialista

VALÉRIO KONDER CANDIDATO A SENADOR

INDICADO ONTEM O NOME DO DESTACADO PARTIDÁRIO DA PAZ
PARA DISPUTAR A CADEIRA DE SENADOR PELO DISTRITO FEDERAL
— CANDIDATO DAS FORÇAS POPULARES — APOIO DE NUMEROSENDO
GRUPO DE DEMOCRATAS — SOB A BANDEIRA DA UNIDADE DO PVO

VALÉRIO KONDER voltará a ser candidato a senador das forças patrióticas, pelo Distrito Federal, no pleito de outubro próximo.

O conhecido sanitário e combatente pela paz foi indicado, ontem, para concorrer a uma das cadeiras do Monroe, por um numeroso grupo de patriotas, democratas e partidários da paz, que se reuniram para este fim.

CANDIDATO POPULAR

A candidatura de Valério Konder encontrou de logo calorosa acolhida entre os partidários da paz, em cujas fileiras tem batalhado ininterruptamente, e entre os participantes dos diversos movimentos patrióticos a cuja frente sempre esteve. Receberá, também, o apoio dos mais amplos setores populares, por cujas reivindicações tem lutado desde seu tempo de estudante.

UNIÃO DAS FORÇAS PATRIÓTICAS

Informados de sua indicação para concorrer às eleições como candidato a senador pelo Distrito Federal, procuraram ouvir o dr. Valério Konder. Informou-nos que acabava de receber a comunicação de um grupo de democratas e partidários da paz que estava disposto a corresponder à confiança nele depositada.

— Recebo esta indicação — disse-nos — como honra incumbência na luta em que me encontro empenhado, há anos, ao lado dos elementos mais conscientes do nosso povo. Minha candidatura e a campanha eleitoral de que participei serão a continuação da luta que travamos, por assim dizer diariamente, em defesa da paz, da soberania nacional, a liberdade e o progresso de nossa Pátria.

Esta luta desenvolve-se sob sob o signo da união do povo, da unidade das forças democráticas e patrióticas. Minha candidatura terá es-

te objetivo: de estimular a luta unitária do povo carioca contra os que pretendem arrastar o povo brasileiro às guerras dos miliardários de Wall Street, contra os que realizam ou defendem uma política de entrega do país ao imperialismo norte-americano, que é uma política de fome, miséria e opressão das massas populares.



Valério Konder

ENVIARAM A VARGAS MEMORIAL PLEITANDO O SALÁRIO-MÍNIMO NA BASE DE 2.400 CRUZEIROS PARA O DISTRITO FEDERAL E 1.800 CRUZEIROS PARA O RIO GRANDE

S INDICATOS e federações operárias do Rio Grande do Sul enviaram circunscindido memorial ao presidente da República, exigindo fixação do salário-mínimo, nas bases aprovadas pelas Comissões Regionais, ou seja, 2.400 cruzeiros para o Distrito Federal e 1.800 para o Estado sulino. Manifestam no documento os trabalhadores gaúchos sua disposição de entrar em greve caso o governo confirme seu propósito de diminuir as bases reivindicadas pelos trabalhadores.

Jogo demagógico

Foi enorme a repercussão deslavrável da parecer do Conselho Nacional de Economia, que pretende fixar em 1.600 cruzeiros o salário-mínimo. As verdadeiras razões deste parecer absurdamente foram de pronto percebidas. Fazendo o jogo pa-

tronial, Getúlio quer se apresentar como «bonzinho», aumentando em 100 ou 200 cruzeiros o parecer do C.N.E. Assim cumprirá a promessa feita aos industriais em au-

diência havida há um mês no Palácio do Catete. Getúlio pretende assinar o salário pedido pelos patrões, nem um centavo a menos.

REPELIR O GOLPE

Na reunião intersindical realizada no Sindicato dos Hoteleiros, os dirigentes operários cariocas resolveram congelamento, apesar das ameaças ministerialistas. No dia 20, nova reunião interleva à frente e intensificar cada vez mais a campanha pelos 2.400 cruzeiros e o sindicato se realizará, no Sindicato de Carris, no qual deverão ser tomadas medidas no sentido de impulsivar a campanha, no lado dos preparativos para a comemoração do 1º de Maio.



O líder dos trabalhadores de energia elétrica e do gás, Enock Fonseca Dória Filho, quando falava ao repórter.

Colocado em situação de inferioridade quanto aos Estados da federação, o Distrito Federal, sem autonomia, é como caixas sem dono, onde o presidente da República tem a faculdade de escolher prefeitos, ministros de listas de amigos políticos. Ele porque os problemas de maior seriedade, como o do transbordamento de esgotos, ficam eternamente sem solução. O temporal que desabou anteontem à noite sobre o Rio causou uma série de desastres: desabamentos, em trinta pessoas feridas, tráfego completamente desorganizado. Em alguns bairros não havia nenhum sinal de condução, os bondes da Light sofreram uma paralisação de mais de oitenta por cento. No clichê, vieram dois aspectos da chuva. Uma família da Ilha Bela de São João, em São Cristóvão, completamente soterrada e um canteiro nas proximidades da praia da Bandeira, em plena navegação. (Notícias na 8a. página)

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO, QUINTA-FEIRA, 15 de ABRIL DE 1954 — N. 1.775

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Opina Aníbal Machado Sobre o Programa do P.C.B.

O Escândalo da Água

ROUBADO O PVO EM 200 MILHÕES

O prefeito deixou expirar o último prazo para exigir indenização da companhia americana
(Leia na 5a. página.)

Unidade Popular Para as Eleições de Outubro

Em São Paulo os trabalhadores resolvem escolher entre seus líderes da maior confiança os candidatos que sufragarão nas próximas eleições, para deputados federais, estaduais e vereadores. O mesmo está se verificando nesta Capital, onde diversas corporações, como os marítimos e os trabalhadores da Light, já indicaram nomes de companheiros de sua confiança para concorrerem a vários cargos eletivos no pleito de outubro próximo.

Este movimento de unidade operária, em face das eleições, é o prosseguimento da luta pela unidade sempre mais ampla que os trabalhadores vêm travando, dentro dos sindicatos e das empresas, para a defesa de seus direitos e reivindicações vitais. É também, um sinal do amadurecimento da consciência política dos trabalhadores, que se competemram de sua própria força e capacidade de influir, de modo decisivo, nos destinos do país.

Até agora, com caríssimas exceções, os trabalhadores têm sido enganados em sucessivas eleições, pela demagogia dos candidatos que tudo promovem nas vésperas dos pleitos e esquecem imediatamente suas promessas depois de eleitos. Têm sido vítimas do engodo de demagogos como Vargas e seus comparsas que, afivelando a máscara de amigos dos trabalhadores, são, na realidade, ferozes inimigos da classe operária e do povo, agentes

despidorados dos latifundiários, dos grandes capitalistas e, sobretudo, dos monopólios imperialistas norte-americanos.

Como se garantirem os trabalhadores contra esses demagogos, como obterem a segurança de que utilizam justamente os seus votos como armas de luta por seus direitos e reivindicações?

Só há um caminho justo a seguir: é escolherem seus próprios candidatos, particularmente entre os líderes provados nas lutas diárias que enfrentam contra a ganância dos patrões e a política de tráfico nacional, de fome e opressão realizada pelo governo Vargas.

Mas os problemas da classe operária não se circunscrevem, apenas, às suas reivindicações econômicas, à defesa e à conquista de seus direitos sindicais. Seus problemas entrelaçam-se com os que preocupam a esmagadora maioria do povo, como o desresto da vida, o da defesa da indústria nacional sempre ameaçada pelos monopólios norte-americanos, o da conquista das liberdades democráticas, o problema da paz e da emancipação econômica e política do país do jugo colonizador do imperialismo de Wall Street.

Os trabalhadores devem verificar, portanto, em seus candidatos, se eles têm assumido posições claras e inequívocas diante dos problemas candentes da nação.

Mas esta é, também, uma norma que se impõe a todos os demais setores do povo que deverão utilizar as urnas para o seu pronunciamento a outubro próximo.

Milhões de brasileiros estão cada dia mais conscientes de que os graves problemas que os afligem têm sua origem na política entreguista seguida pelos atuais governantes diante do imperialismo e na brutal dominação que os agentes dos monopólios norte-americanos — os latifundiários e um setor da grande burguesia — exercem sobre o país. Então, torna-se necessário que todos utilizem conscientemente o voto a que têm direito, para derrotar os entreguistas, os responsáveis e os comprometidos reto, para derrotar os entreguistas, com a atual política, e eleger aqueles candidatos provados no combate pelas liberdades democráticas, pelas aspirações populares. Assim como os trabalhadores estão escolhendo unitariamente esses candidatos entre os líderes de sua confiança, sem levar em conta as legendas por que correm, os demais setores democráticos e patrióticos poderão obter a mesma unidade em torno de candidatos provados nas lutas populares, pelas liberdades e a paz.

Este é o meio prático para que o povo não seja enganado, uma vez mais.

IP

NEM OS TRABALHADORES que comem no Restaurante Central do SAPS, onde a comida é de péssima qualidade, é mais barata que nas pensões e restaurantes, podem viver com um salário-mínimo inferior a 2.400 cruzeiros. Esta foi a opinião manifestada por todos os frequentadores do restaurante do SAPS da Praça da Bandeira, em rádica enquete que realizamos ali.

O trabalhador Orlando Pinguig, operário da Fábrica Condor, quis explicar: «Meu parceiro porque estava jantando no S.A.P.S.»

— Largo às 17 horas, com o corpo morto de trabalho e a morte de comeijo em Cassucado e não aguento esperar pra jantar. Além disso de quase forma, almoço no SAPS é econômico.

Sobre o salário-mínimo, disse-nos:

— Ganho 1.400 cruzeiros e vivo cheia de dívidas. Almoçando e jantando a 10 cruzeiros por refeição, gasto

cerca de 600 cruzeiros por mês. Restam-me 800 cruzeiros para pagar casa, sustentar mulher e um filho e fazer as outras despesas. Na verdade é que a conta do jantar se aumenta três meses e eu tenho de recorrer até aos agiotas. Co... 100 cruzeiros, a situação melhora um pouco, mas mesmo assim ainda tem algumas aperturas.

— Que acha das 1.600 cruzeiros do Conselho Nacional (CONCLUI NA 5a. PÁGINA)

TREINOU O FLAMENGO

VIENA, 14 (AFP) — A equipe brasileira do Flamengo partiu desta capital, por via férrea, esta tarde, com destino a Budapeste, tendo obtido, a tempo, os vistos húngaros nos passaportes.

O "onze" brasileiro treinou, esta manhã, no "Stadium".

(Leia na 5a. página.)

Aguarda-se o início de nova e decisiva fase da batalha de Dien Bien Phu — (Leia na 5a. página)

PELOS JORNALIS

JOGO & COMIDA

O Diário de Notícias publica em sua seção política: «O general Mendes da Morais ofereceu ontem na sua residência, em Laranjeiras, o segundo dos almoços que a título de contratecnologia das classes armadas está promovendo entre seus camaradas de farda e altas autoridades, depois que foi nomeado Inspetor Geral do Exército.»

Brilhavam no açoite, entre outros, o Aranha, o Zenóbio, o Guilloté. O ministro da Guerra informou que vai viajar pelos Estados antes das eleições no Clube Militar. O antirráio é um grande estrategista; com almoços e com o jogo do pôquer vai subindo na vida e na política. O Guanabara não lhe dá só dos sonhos. Longe, tudo se torna mais difícil. Até mesmo ganhar no pôquer para aumentar as contas nos bancos.

ZÉ AMÉRICO E GETÚLIO

O mesmo jornal publica em sua seção de acontecimentos: «Anunciam-se que o sr. José Américo de Almeida, ministro da Viação, seria intérprete dos seus colegas de Ministério, na apresentação da candidatura do sr. Getúlio Vargas à sua própria sucessão.

Ontem como hoje, Zé Américo, o das grinalhas e das frases demagógicas, é sempre o mesmo vassalo de Getúlio, deslizado e informe. Vinte anos depois, ele no mesmo Ministério, nos mesmos exercícios de subjulgos e nos mesmos poderosos e no mesmo pavor do povo.

NO PÁREO PAULISTA

O Popular registra uma declaração do sr. Ademar de Barros:

«Essa candidatura vem demonstrar que a Divina Providência não me abandona. Quem quiser o nome do sr. Prestes Maia, que inegavelmente tem alguma penetração no eleitorado, está a seu alcance. Eu, Levi, a eleição de outubro está para mim. Assim, estou sazinhão no páreiro.»

O assassinato de Malvoni, de Deseclaux e dos mísseis

res de Tupã se tornou miséria. Falou em Divina Providência, esquecido dos seus crimes e dos seus roubos. Como um santo ungido para pleito de outubro.

LEVI DA LIGHT E MATARAZZO

«O Radicals publica com destaque uma matéria paga, em cujo final se lê: «Considerando ser a localidade de Bangui motivo central industrial onde a homenagem sollicitada crescerá em expressão; requerido à Mesa, ouvidão o Plenário, seja oficiado ao exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal solicitando sede dado o nome do conde Francisco Matarazzo no Ginásio Municipal de Bangui.»

É uma proposta do sr. Levi Neves, presidente da Câmara, que demonstra, assim, não ser apenas da Light. Teve poder, teve direito. Levi não perde tempo, está vendendo. Nas suas considerações, o edil fala atônito em tradições e na história de nossa pátria. Tradições, hein, Levi? História.

POLÍTICA DO AVESTRUZ

No «Correio da Manhã», o

JUSTIÇA

Publica a Tribuna da Imprensa: «O Ministro da Fazenda nomeou 100 advogados para a SUDOC. Na escolha, houve accentuada preferência por filhos e genros de membros da Família Getúlio, especialmente dos tribunais onde transam mandados de segurança contra atos do SENADOR FONSECA INSPETOR da Aeronáutica.»

Assim se escreve a história da justiça de Getúlio, ilusões e gênios de Juizes, desembargadores e ministros que se cingem e cingiram largo e longe de vanguarda da atividade administrativa. O resto são os 382 das deliberações morais.

res de Tupã se tornou miséria. Falou em Divina Providência, esquecido dos seus crimes e dos seus roubos. Como um santo ungido para pleito de outubro.

«O fato não precisa assustar ninguém. Nunca ainda o Partido Comunista conquistou o poder pelo voto, nem pretende conquistá-lo assim. Mas o que assusta é a cegueira dos observadores, chamados anticommunistas, afirmando que não existe o que não querem ver. A plor das políticas é a de avestruz.

O escritor aponta erros gritantes dos bolchevistas da desinformação e da calúnia, mas no fundamental incorreto: os mesmos erros de mentiras e deturpações.

MALVERSAÇÃO DOS DINHEIROS

No mesmo jornal encontramos num tópico:

«Um regime político em que não há prestação regular das contas da aplicação dos dinheiros públicos, onde os órgãos competentes por lei, nem a mídia de suas julgar, se tornaram inoperantes, é um regime que se desacredita.»

O governo de Getúlio teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

teve todos os recordes de malversação dos dinheiros públicos. É um prodígio. Este regime está mais do que de sacrifício.

O assassinato de Getúlio

Os Reacionários e a "Guerra Suja" do Vietnam

"E muitos petrechos desmandos aos defensores de Dien Bien Phu — informa um telegrama da U.P. — acam, no contrário, em mais dos "rebeldes", pois não é possível garantir previsão nos lançamentos senão a pouca altura". Por esta e por outras, estão descontentes os aviadores civis norte-americanos que participam na qualidade de autênticos mercenários da agressão in-fame à livre República do Vietnam. Lamentam-se os pilotos de Eisenhower e Foster Dulles; os pilotos de caças franceses negam-se a proteger-lhos da artilharia vietnamita em Dien Bien Phu. Vivem, assim, expostos ao intenso fogo antiaéreo dos que defendem liberdade, a independência, a autodeterminação da pátria do Vietnam.

Os pilotos lanques são mercenários, contratados a hora. Os pilotos franceses são jovens filhos de trabalhadores da França convocados, reentendidos e remetidos para o interior da "guerra suja" na longínqua Indochina, onde lutam no lado de condenados e antigos membros das SS de Hitler. Os caças franceses estão vendo a quarto mil metros e "não atenderam — segundo o mesmo despacho aos pedidos dos aviadores norte-americanos, para que metrassem de baixa altura as posições de artilharia".

Neste preciso momento, o incendiário de guerra John Foster Dulles, bem longe das vidas e dos fogos do conflito, viaja em avião confortável, negocia a guerra na Europa. Com a chamada política de "não apaziguar", o representante do imperialismo dos Estados Unidos pretende, na realidade, concretizar um velho desejo dos seus países: internacionalização da guerra na Indochina. Com o aliado vacilante poderá obter através dos cálculos e das medidas de Mr. Eden algumas palavras, não mais do que palavras. Na França, encontrará a barreira de um povo, com sua classe operária.

Emmo DUARTE

15-4-1954 IMPRENSA POPULAR

Página 3

OPINA O ESCRITOR ANIBAL MACHADO:

O PROGRAMA DO P.C.B. ATENDE às Exigências da Cultura Nacional

As soluções apontadas são capazes de liquidar o analfabetismo e assegurar à juventude acesso à cultura e ao saber — Necessidade imperiosa da luta contra a propaganda de guerra e de uma política que assegure o amplo intercâmbio cultural entre os povos

Na opinião do escritor Aníbal Machado o anteprojeto de Programa do P.C.B. contém pontos que merecem a atenção e o estudo de quantos se dedicam às atividades de caráter cultural.

— Estou perfeitamente de acordo com esses pontos — declarou, falando ontem, nossa reportagem. — E, para que se tornem realidade, os intelectuais, de todas as tendências e opiniões, deveriam se unir no que seria uma espécie de frente única de defesa da cultura nacional. O Congresso de Goiânia, recentemente realizado, mostra que isso é possível.

INSTRUÇÃO E CULTURA, DIREITOS A ASSEGURAR AO POVO

E Aníbal Machado entrou a falar sobre o atual panorama cultural em nosso país: a infância condenada como se fossem carneiros, cada vez mais abatido, certo de que é impossível contar com os povos para a rapina, a colonização, a agressão, as aventuras de guerra do imperialismo lanque. "E muitos petrechos destinados aos defensores de Dien Bien Phu — dizia o telegrama da U.P. — cairam ao contrário, em mãos dos rebeldes, pois não é possível garantir previsão nos lançamentos senão a pouca altura". Rebeldes na linguagem dos reacionários são os patriotas que defendem a independência do Vietnam, o direito à liberdade, o progresso, a autodeterminação dos povos. Abastecimento do inimigo, por erro de cálculo, paura ou imperícia, caiem em suas mãos. Lembrança de Engels: chegamos a um tempo em que os reacionários, quer queiram, quer não — trabalham para nós. Os abastecimentos dos imperialistas que se destinavam a esmagar, ajudam, ao contrário, a construir a independência do Vietnam.

Emmo DUARTE

ampas possibilidades de acesso às fontes do saber e da cultura e de desenvolvimento do espírito criador.

Outro ponto de maior importância em nosso país é o de nº 21, no anteprojeto de Programa. A instrução primária é obrigatória e gratuita, de acordo com a Constituição, com o pleno apoio e auxílio do Estado. Esse ponto, por exemplo, corresponde a uma necessidade e um anseio de todos os que, voltados para as coisas do pensamento e da cultura, compreendem que condições de vida dignas e humanas só podem existir havendo, asseguradas ao povo em geral,

amplas possibilidades de acesso às fontes do saber e da cultura e de desenvolvimento do espírito criador.

— O ponto nº 17, que se refere ao estímulo às atividades culturais, técnicas e científicas, com o pleno apoio e auxílio do Estado. Esse ponto, por exemplo, corresponde a uma necessidade e um anseio de todos os que, voltados para as coisas do pensamento e da cultura, compreendem que condições de vida dignas e humanas só podem existir havendo, asseguradas ao povo em geral,

amplas possibilidades de acesso às fontes do saber e da cultura e de desenvolvimento do espírito criador.

— As soluções apontadas, construção de uma vasta rede de escolas em todo o país, livros e materiais escolares

assegurados pelo Estado a preço reduzido e garantia de emprego para os jovens egressos de escolas secundárias, técnicas e superiores, são capazes de resolver o angustioso problema da decadência da cultura e da instrução, que se observa.

CLIMA DE PAZ E AMIZADE ENTRE OS POVOS

Outros aspectos desmesuradas questões foram formulados pelo ilustre escritor.

— Na primeira parte do anteprojeto encontro outros pontos com os quais concordam: a infância condenada

ao analfabetismo, a juventude de volta a uma semi-cultura estandardizada em moldes

que não se adaptam às nos

sas tradições e ao caráter de

nossa povo, no que é possi

vel de mais profunda e mais au

téntica, os problemas da

cividade, das artes e da litera

tura relegados a um pla

no secundário.

Aponta, então, aqueles pon

tos do Programa com os

quais se sente em completa

concordância:

— O ponto nº 17, que se re

fere ao estímulo às atividades

culturais, técnicas e científicas, com o pleno apoio e auxílio do Estado. Esse ponto, por exemplo, corresponde a uma necessidade e um anseio de todos os que, voltados para as coisas do pensamento e da cultura, compreendem que condições de vida dignas e humanas só podem existir havendo, asseguradas ao povo em geral,

amplas possibilidades de acesso às fontes do saber e da cultura e de desenvolvimento do espírito criador.

— As soluções apontadas, construção de uma vasta rede de escolas em todo o país, livros e materiais escolares

assegurados pelo Estado a preço reduzido e garantia de emprego para os jovens egressos de escolas secundárias, técnicas e superiores, são capazes de resolver o angustioso problema da decadência da cultura e da instrução, que se observa.

— Na primeira parte do anteprojeto encontro outros

pontos com os quais concor

dram: a infância condenada

ao analfabetismo, a juventu

de de volta a uma semi-cultu

ra estandardizada em moldes

que não se adaptam às nos

sas tradições e ao caráter de

nossa povo, no que é possi

vel de mais profunda e mais au

téntica, os problemas da

cividade, das artes e da litera

tura relegados a um pla

no secundário.

Aponta, então, aqueles pon

tos do Programa com os

quais se sente em completa

concordância:

— O ponto nº 17, que se re

fere ao estímulo às atividades

culturais, técnicas e científicas, com o pleno apoio e auxílio do Estado. Esse ponto, por exemplo, corresponde a uma necessidade e um anseio de todos os que, voltados para as coisas do pensamento e da cultura, compreendem que condições de vida dignas e humanas só podem existir havendo, asseguradas ao povo em geral,

amplas possibilidades de acesso às fontes do saber e da cultura e de desenvolvimento do espírito criador.

— As soluções apontadas, construção de uma vasta rede de escolas em todo o país, livros e materiais escolares

assegurados pelo Estado a preço reduzido e garantia de emprego para os jovens egressos de escolas secundárias, técnicas e superiores, são capazes de resolver o angustioso problema da decadência da cultura e da instrução, que se observa.

— Na primeira parte do anteprojeto encontro outros

pontos com os quais concor

dram: a infância condenada

ao analfabetismo, a juventu

de de volta a uma semi-cultu

ra estandardizada em moldes

que não se adaptam às nos

sas tradições e ao caráter de

nossa povo, no que é possi

vel de mais profunda e mais au

téntica, os problemas da

cividade, das artes e da litera

tura relegados a um pla

no secundário.

Aponta, então, aqueles pon

tos do Programa com os

quais se sente em completa

concordância:

— O ponto nº 17, que se re

fere ao estímulo às atividades

culturais, técnicas e científicas, com o pleno apoio e auxílio do Estado. Esse ponto, por exemplo, corresponde a uma necessidade e um anseio de todos os que, voltados para as coisas do pensamento e da cultura, compreendem que condições de vida dignas e humanas só podem existir havendo, asseguradas ao povo em geral,

amplas possibilidades de acesso às fontes do saber e da cultura e de desenvolvimento do espírito criador.

— As soluções apontadas, construção de uma vasta rede de escolas em todo o país, livros e materiais escolares

assegurados pelo Estado a preço reduzido e garantia de emprego para os jovens egressos de escolas secundárias, técnicas e superiores, são capazes de resolver o angustioso problema da decadência da cultura e da instrução, que se observa.

— Na primeira parte do anteprojeto encontro outros

pontos com os quais concor

dram: a infância condenada

ao analfabetismo, a juventu

de de volta a uma semi-cultu

ra estandardizada em moldes

que não se adaptam às nos

sas tradições e ao caráter de

nossa povo, no que é possi

vel de mais profunda e mais au

téntica, os problemas da

cividade, das artes e da litera

tura relegados a um pla

no secundário.

Aponta, então, aqueles pon

tos do Programa com os

quais se sente em completa

concordância:

— O ponto nº 17, que se re

fere ao estímulo às atividades

culturais, técnicas e científicas, com o pleno apoio e auxílio do Estado. Esse ponto, por exemplo, corresponde a uma necessidade e um anseio de todos os que, voltados para as coisas do pensamento e da cultura, compreendem que condições de vida dignas e humanas só podem existir havendo, asseguradas ao povo em geral,

amplas possibilidades de acesso às fontes do saber e da cultura e de desenvolvimento do espírito criador.

— As soluções apontadas, construção de uma vasta rede de escolas em todo o país, livros e materiais escolares

assegurados pelo Estado a preço reduzido e garantia de emprego para os jovens egressos de escolas secundárias, técnicas e superiores, são capazes de resolver o angustioso problema da decadência da cultura e da instrução, que se observa.

— Na primeira parte do anteprojeto encontro outros

pontos com os quais concor

dram: a infância condenada

ao analfabetismo, a juventu

de de volta a uma semi-cultu

ra estandardizada em moldes

que não se adaptam às nos

sas tradições e ao caráter de

nossa povo, no que é possi

vel de mais profunda e mais au

téntica, os problemas da

cividade, das artes e da litera

tura relegados a um pla

no secundário.

Aponta, então, aqueles pon

tos do Programa com os

quais se sente em completa

concordância:

Vitoriosos Ontem na Europa o Bangu e o São Cristóvão

TREINO PUXADO

COLETIVO DOS MAIS RIGOROSOS REALIZARAM, NA MANHÃ DE ONTEM, OS NOSSOS "SCRATCH-MEN" — CADA EQUIPE JOGOU 80 MINUTOS — HUMBERTO, EMBORA NO TIME SUPLENTE, FOI O "ARTILHEIRO" DA PRÁTICA, COM 4 TENTOS — BALTAZAR REAPARECEU MUITO BEM — TODOS ESTIVERAM EM AÇÃO — HOJE E AMANHÃ, LIBERDADE — NOTAS

CAXAMBU, 14 — (ESPECIAL) — Técnicos dos mais rigorosos realizaram na manhã de hoje, na cancha do Clube Recreativo e Atletico Caxambuense, os jogadores do plantel brasiliense, sob a direção de Zézé Moreira. Foi, aliás, a prática mais "punidosa" de quantas já se efectuaram nesta estância hidromineral, tendo o treinador encolonal ficado plenamente satisfeito com o desempenho dos seus pupilos, como pôde observar ao final da estafatura encena.

SEIS A ZERO

No primeiro período, a se-

leção considerou titulares deu combate ao quadro do CRAC, vencendo pela contagem de 6 a 0. Não mais existindo problemas de ordem médica, todos os craques se exercitaram, dando maior realce às ações. Baltazar, foi uma das principais figuras desta etapa, assinalando três gols, tendo completado o marcador: Pinga, Julinho e Dequivinha. A seleção formou com: Gólbau; Djalma Santos, Flávio (Gerson) e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer (Dequivinha); Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues; Osvaldo e Castilho, reservas.

rancos no topo do CRAC. Foram disputados 40 minutos.

SEGUNDA FASE

Pela primeira vez em Caxambu, Zézé Moreira fez um confronto entre as duas seleções, durante também 40 minutos. O selecionado azul (B), formou com: Castilho; Paulinho, Mauro e Alfredo; Eli e Salvador; Casimiro, Humberto, Índio, Rubens e Arlindo (do CRAC). No arco do quadro branco (A), formou Veludo, como titular al terceira. Ao final das ações, os azuis triunfaram por 2 a 1, sendo autores das pontas: Eli (Passo de Rubens); Rodrigues, empurrando de sapato, após rechear de Baltazar e Humberto, em jogada de Salvador.

No princípio período, a se-

Mário Viana dirigiu, como árbitro, todas as etapas do coletivo.

OUTRAS NOTAS

Quinta e sexta-feira, conforme o estabelecido, terão os jogadores plena liberdade, devendo retornar à concentração na manhã de sábado, ainda para o almoço. Na tarde de domingo, entanto, haverá o quarto treino de conjunto do selecionado nacional.

Lulu Vinhas, Canor, Silmões Coelho, Despílio, Gerson, Eli e Salvador, Maurício, Humberto, Índio, Rubens e Arlindo. A equipe do CRAC contava: Cachorro; Arlindo, Bento, Rui, Vilela e Saliva; Lázaro, Cunha, Bittu, Vittorio e Arlindo.

Após os 40 minutos estabelecidos, 3 a 0 marcaram os scratch-men, sendo autor de todos os tentos o meia-palmeirense Humberto, hoje substituído na equipe fedida por Pinga. Bem público assistiu ao encontro, tendo passado pelas bilheterias a importância de Cr\$ 6.500,00.

HUMBERTO, O "SCORER"

Novamente deu entrada na cancha a equipe do CRAC, desta feita para enfrentar o selecionado (B), que formou assim: constituição: Gólbau; Paulinho, Mauro e Alfredo; Eli e Salvador; Casimiro, Humberto, Índio, Rubens e Maurício. A equipe do CRAC contava: Cachorro; Arlindo, Bento, Rui, Vilela e Saliva; Lázaro, Cunha, Bittu, Vittorio e Arlindo.

Após os 40 minutos estabelecidos, 3 a 0 marcaram os scratch-men, sendo autor de todos os tentos o meia-palmeirense Humberto, hoje substituído na equipe fedida por Pinga. Bem público assistiu ao encontro, tendo passado pelas bilheterias a im-

portância de Cr\$ 6.500,00.

PENSÃO DO PAPAI

A melhor pensão de Coacubana Asseso e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 24



Craques nacionais que ontem se movimentaram na cidade de Caxambu. Há um desejo muito forte, por parte de todos, de sentido de bem representar o futebol patrio, dai ter sido o treino de ontem, na cancha do CRAC, um dos melhores já realizados, a par de ter Zézé Moreira muito exigido dos jogadores, que agora terão dois dias de merecida folga.

AMANHÃ, A GRANDE APRESENTAÇÃO DO FLAMENGO

Aproxima-se o momento do grande confronto internacional — Está o rubro-negro bem credenciado, para o cotovelo ante o terceiro colocado no certame magiar — Um telegrama que não tem muita razão de ser...

TREINARAM

Na manhã de hoje, Fleitas Soitch reuniu seus pupilos para um leve treino de conjunto, a fim de não perderem o contacto com a bola, com estes dias de inatividade farta.

RUMO A BUDAPESTE

O Flamengo deverá embarcar para Budapeste, de ônibus, hoje ou amanhã, segundo sexta-feira, contra o Kintsz, num prélio em que estará em confronto duas es-

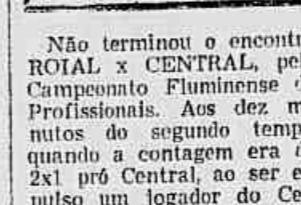
equipes: a húngara e a brasileira, que dentro em breve se digladiarão com seus escrachos, por ocasião da Copa do Mundo.

TELEGRAMA INCONSEQUENTE

O dirigido do Flamengo, José Alves de Moraes, enviou um telegrama absurdo à imprensa do campeonato carioca. O referido senhor protesta contra a efetivação do jogo do Flamengo na sexta-feira da Paixão, pedindo o seu adiamento para sábado. E

uma atitude esquisita está do Alves de Moraes, pois pelo visto não pede fazendo nesse dia, e o advogado parece querer ditar norma. Entretanto, este telegrama nos parece mais politizadas que o digito causídico indiretamente ataca os húngaros por serem comunistas e não guardarem esta data cívica como os países capitalistas, onde tudo se faz... A verdade é que tudo isso é inútil e o advogado do Flamengo parece apenas estar fazendo sua demagogiazinha...

Noticiário do Estado do Rio



MOACIR, médio olariense

meio lugar, haverá uma nova partida decisiva; se houver mais de dois clubes em primeiro lugar será efetuado um sorteio, deixando apenas dois clubes para disputarem o título.

DETALHES

Os clubes Fluminense e Botafogo têm assentados compromissos nas cidades mineiras de Montes Claros e Leopoldina, respectivamente. No entanto, o Quadrangular não prejudicará as exibições dos clubes cariocas nessas cidades. Desta forma, mesmo durante o torneio, o Botafogo portaria, no dia 27, em Leopoldina, enfrentando o forte conjunto do E.C. Ribeiro Junqueira.

CHEGA O PALMEIRAS

A equipe esmeraldina, que abriu o Quadrangular atuando com o Botafogo, no sábado, deverá chegar ao Rio amanhã. O Internacional, que jogará domingo contra o Fluminense, estará entre nós no sábado.

ESTREIOU VENCENDO O SÃO CRISTÓVÃO

ROMA, 14 (IP) — Jogando hoje, nesta Capital, o São Cristóvão do Rio de Janeiro estreou auspiciosamente em campos europeus ao abater o Roma F. C., pelo contagem de 2 a 1. Foi o atuado dos pupilos de Osvaldo Costa, muito aplaudida pelo público local, que ficou deslumbrado com a maleabilidade do jogador brasileiro. Andrade abriu o marcador, e aos 16' Ivan empatou. Na fa-

se final, Arlindo marcou o tento da vitória do clube brasiliense.

BANGU 3 x 0

PARIS, 14 (IP) — O Bangu venceu espontaneamente um selecionado de Linhagens por 3 a 0. Os grandes astros húngaros: Nival, Zizinho e Menezes foram os autores dos tentos dos cariocas. Na primeira etapa o Bangu já vencia por 2 a 0.

AMISTOSOS

Como se sabe o critério estabelecido na organização do torneio foi que haverá "caixa unica" para todos os jogos, que serão realizados no Maracanã. Sómente a última rodada, em 1º de maio, vai ser efetuada em São Paulo com o jogo Palmeiras e Internacional, visto que a capital bandeirante possui a maior concentração de operários do país.

Os juízes que arbitraram os jogos serão todos da Federação Metropolitana de Futebol.

Ficou ainda regulamentado que poderão ser efetuadas quatro substituições nos jogos, incluindo o goleiro. Em caso de dois concorrentes terminarem empatados em pri-

meiro lugar, haverá uma nova partida decisiva; se houver mais de dois clubes em

primeiro lugar será efetuado um sorteio, deixando apenas dois clubes para disputarem o título.

AMISTOSOS

Os clubes Fluminense e Botafogo têm assentados compromissos nas cidades mineiras de Montes Claros e Leopoldina, respectivamente. No entanto, o Quadrangular não prejudicará as exibições dos clubes cariocas nessas cidades. Desta forma, mesmo durante o torneio, o Botafogo portaria, no dia 27, em Leopoldina, enfrentando o forte conjunto do E.C. Ribeiro Junqueira.

CHEGA O PALMEIRAS

A equipe esmeraldina, que abriu o Quadrangular atuando com o Botafogo, no sábado, deverá chegar ao Rio amanhã. O Internacional, que jogará domingo contra o Fluminense, estará entre nós no sábado.

MARÍTIMOS F.C. X G.R. IMPRENSA POPULAR

Em disputa da prova de honra do Festival Esportivo que se realizará domingo próximo, o Marítimos F.C. integrado pelos melhores jogadores da Marinha Mar-

cenar, já será esta uma das suas atrações.

As possíveis dades dos clubes disputantes são grandes: tanto o Botafogo com o seu quadro organizando-se, como também o Fluminense e o

Fluminense que será o maior e o mais vivo interesse da parte dos que se interessam por futebol.

Em dúvida, com as novidades que os clubes irão apresentar,

Quem Será o Campeão do Quadrangular?

TOCA-SE DIFÍCIL UM PROGNÓSTICO SÓBRE O PROVAVEL CAMPEÃO DO TORNEIO, POIS OS DISPUTANTES ESTÃO NUM PLANO EQUILIBRADO — REGULAMENTADO — AMISTOSOS — CHEGA O PALMEIRAS AMANHÃ E O INTERNACIONAL DEPOIS DE AMANHÃ

Palmeiras, com sangue novo em seus planéis e o internacional com seus valores jovens indiscutíveis (Bodinho, Odorico, Geronimo e outros), trarão uma batalha equilibrada para o trunfo final.

DETALHES

Como se sabe o critério estabelecido na organização do torneio foi que haverá "caixa unica" para todos os jogos, que serão realizados no Maracanã. Sómente a última rodada, em 1º de maio, vai ser efetuada em São Paulo com o jogo Palmeiras e Internacional, visto que a capital bandeirante possui a maior concentração de operários do país.

Os juízes que arbitraram os jogos serão todos da Federação Metropolitana de Futebol.

Ficou ainda regulamentado que poderão ser efetuadas quatro substituições nos jogos, incluindo o goleiro. Em caso de dois concorrentes terminarem empatados em pri-

meiro lugar, haverá uma nova partida decisiva; se houver mais de dois clubes em

primeiro lugar será efetuado um sorteio, deixando apenas dois clubes para disputarem o título.

AMISTOSOS

Os clubes Fluminense e Botafogo têm assentados compromissos nas cidades mineiras de Montes Claros e Leopoldina, respectivamente. No entanto, o Quadrangular não prejudicará as exibições dos clubes cariocas nessas cidades. Desta forma, mesmo durante o torneio, o Botafogo portaria, no dia 27, em Leopoldina, enfrentando o forte conjunto do E.C. Ribeiro Junqueira.

CHEGA O PALMEIRAS

A equipe esmeraldina, que abriu o Quadrangular atuando com o Botafogo, no sábado, deverá chegar ao Rio amanhã. O Internacional, que jogará domingo contra o Fluminense, estará entre nós no sábado.

MARÍTIMOS F.C. X G.R. IMPRENSA POPULAR

Em disputa da prova de honra do Festival Esportivo que se realizará domingo próximo, o Marítimos F.C. integrado pelos melhores jogadores da Marinha Mar-

cenar, já será esta uma das suas atrações.

As possíveis dades dos clubes disputantes são grandes: tanto o Botafogo com o seu quadro organizando-se, como também o Fluminense e o

Fluminense que será o maior e o mais vivo interesse da parte dos que se interessam por futebol.

Em dúvida, com as novidades que os clubes irão apresentar,

Quem Será o Campeão do Quadrangular?

TOCA-SE DIFÍCIL UM PROGNÓSTICO SÓBRE O PROVAVEL CAMPEÃO DO TORNEIO, POIS OS DISPUTANTES ESTÃO NUM PLANO EQUILIBRADO — REGULAMENTADO — AMISTOSOS — CHEGA O PALMEIRAS AMANHÃ E O INTERNACIONAL DEPOIS DE AMANHÃ

Palmeiras, com sangue novo em seus planéis e o internacional com seus valores jovens indiscutíveis (Bodinho, Odorico, Geronimo e outros), trarão uma batalha equilibrada para o trunfo final.

DETALHES

Como se sabe o critério estabelecido na organização do torneio foi que haverá "caixa unica" para todos os jogos, que serão realizados no Maracanã. Sómente a última rodada, em 1º de maio, vai ser efetuada em São Paulo com o jogo Palmeiras e Internacional, visto que a capital bandeirante possui a maior concentração de operários do país.

Os juízes que arbitraram os jogos serão todos da Federação Metropolitana de Futebol.

Ficou ainda regulamentado que poderão ser efetuadas quatro substituições nos jogos, incluindo o goleiro. Em caso de dois concorrentes terminarem empatados em pri-

meiro lugar, haverá uma nova partida decisiva; se houver mais de dois clubes em

primeiro lugar será efetuado um sorteio, deixando apenas dois clubes para disputarem o título.

AMISTOSOS

Os clubes Fluminense e Botafogo têm assentados compromissos nas cidades mineiras de Montes Claros e Leopoldina, respectivamente. No entanto, o Quadrangular não prejudicará as exibições dos clubes cariocas nessas cidades. Desta forma, mesmo durante o torneio, o Botafogo portaria, no dia 27, em Leopoldina, enfrentando o forte conjunto do E.C. Ribeiro Junqueira.

CHEGA O PALMEIRAS

A equipe esmeraldina, que abriu o Quadrangular atuando com o Botafogo, no sábado, deverá chegar ao Rio amanhã. O Internacional, que jogará domingo contra o Fluminense, estará entre nós no sábado.

MARÍTIMOS F.C. X G.R. IMPRENSA POPULAR

Em disputa da prova de honra do Festival Esportivo que se realizará domingo próximo, o Marítimos F.C. integrado pelos melhores jogadores da Marinha Mar-

cenar, já será esta uma das suas atrações.

As possíveis dades dos clubes disputantes são grandes: tanto o Botafogo com o seu quadro organizando-se, como também o Fluminense e o

Fluminense que será o maior e o mais vivo interesse da parte dos que se interessam por futebol.

</div

